

Parte A – Introdução e informações gerais do curso			
Critério	Apontamentos	Avaliação	Seus comentários e sugestões
1	Página de introdução e orientação geral sobre o curso Explica o funcionamento e organização do curso Indica opções claras sobre como começar/iniciar Introduz o professor/mediador/tutor		
2	Ementa detalhada Clareza quanto o que é esperado do aluno Detalha avaliações e critérios Clareza quanto a datas para leituras, atividades, e outras interações		
3	Formato da ementa É possível imprimir a ementa com facilidade		
4	Políticas claras Tem links ou informações claras sobre políticas institucionais (plágio, direitos autorais, o que é permitido, o que não é) – <i>particularmente pertinente para cursos EaD institucionais</i>		
5	Sistemas de apoio Detalha mecanismos para obter apoio e suporte (técnico, conteúdo, tutoria, etc.) Informações de contato do professor/tutor/outro estão claramente disponíveis		
6	Explicita modelo Detalha claramente quais são os modelos e métodos de interação (totalmente a distância? Híbrido?)		
7	Mecanismos técnicos Explicita modelos disponíveis para interação e restrições ou necessidades técnicas para participar no curso (acesso com celular, tipos de navegadores, acesso com senha, necessidade de webcam/microfone, etc.)		
8	Objetivos claros Detalha os objetivos do curso Relação entre os objetivos e as atividades avaliativas é clara (as atividades ajudam a atingir os objetivos do curso)		

Avaliação: 3=atende ao critério; 2=poucas melhorias necessárias; 1=deficitário; 0=inexistente

Ação necessária: aponte o que falta, e indique o que você faria para suprir essa lacuna. Não proponha algo que não cabe no modelo de curso. Se o seu curso é auto-instrucional (sem mediação de um professor) não vale sugerir que se inclua um professor ou que falta o e-mail de contato de um tutor. Proponha algo que seja adequado ao modelo do curso.

Parte B – Tecnologia e ferramentas				
	Critério	Apontamentos	Avaliação	Seus comentários e sugestões
1	Habilidades demandadas para o uso das tecnologias empregadas no curso (site, software e hardware) são explicadas claramente e apontam para recursos de apoio.	Deixa claro, por exemplo se você precisa de um navegador específico, um nível de conexão a internet, ou se alguma funcionalidade precisa de um plugin (como Flash), etc para que o aluno possa se preparar e saber se conseguirá participar efetivamente.		
2	As habilidades técnicas demandadas para participação nas atividades de aprendizagem do curso são acompanhadas de oportunidades de orientação, para prática ou experimentação, quando apropriado.	Quando alguma atividade técnica demanda experiência, é importante que o curso permita que o aluno experimente, que seja oferecida alguma orientação prévia, ou que exista um tutorial, dentre outras possibilidades.		
3	Ferramentas utilizadas com frequência são de fácil acesso. Ferramentas não utilizadas são removidas do menu/opções do curso para não confundir o aluno.	Se uma videoconferência acontece toda semana, esse link deve ser bem fácil de achar. Se por exemplo, fóruns não são utilizados, o link deve ser removido do menu.		
4	O curso inclui link para os termos de privacidade/termo de uso do curso e suas tecnologias.	O curso, como qualquer site, tem que deixar claro como os dados dos seus alunos são utilizados (pela instituição, organização, ou professores). Normalmente há um link com uma página, muitas vezes no rodapé.		
5	As tecnologias seguem padrões de acessibilidade.	Existem padrões nacional e internacionais para acessibilidade na web. Você não terá necessariamente condições de avaliar isso, mas precisa verificar se o curso menciona que faz uso de padrões de acessibilidade.		

Avaliação: 3=atende ao critério; 2=poucas melhorias necessárias; 1=deficitário; 0=inexistente

Ação necessária: aponte o que falta, e indique o que você faria para suprir essa lacuna. Não proponha algo que não cabe no modelo de curso. Se o seu curso é auto-instrucional (sem mediação de um professor) não vale sugerir que se inclua um professor ou que falta o e-mail de contato de um tutor. Proponha algo que seja adequado ao modelo do curso.

Parte C – Design e layout			
Critério	Apontamentos	Avaliação	Seus comentários e sugestões
1	O curso tem um layout (disposição) lógico, consistente e pouco bagunçado. O curso é fácil de navegar.	Cores consistentes, posição dos ícones, conteúdo de tipos similares estão juntos, títulos são claros e descritivos.	
2	Pedaços grandes de informação são divididos em seções com tamanhos razoáveis.	Há amplo espaço branco entre cada seção. A visualização do curso é boa em dispositivos móveis (como celulares).	
3	Há contraste o suficiente entre texto e fundo para que o conteúdo possa ser lido com facilidade.	Facilita leitura e acessibilidade. Texto azul claro em azul escuro, por exemplo é, geralmente, uma péssima ideia. Procure contrastes fortes.	
4	Existem instruções claras e bem escritas ao longo das páginas e do andamento do curso.	Instruções existem ao longo do curso, deixando claro os procedimentos e passos, quando necessário. Ou seja, você não se vê sem uma orientação em partes importantes do curso.	
5	O curso não tem erros de português.	Palavras erradas, erros gramaticais, traduções mal escritas, etc.	
6	O curso tem títulos, cabeçalhos e outros estilos que facilitam a leitura e organizam a estrutura dos conteúdos.	Como um bom documento, o uso de estilos facilita a identificação de níveis de conteúdo e informação. Como muitos cursos dependem de texto, as regras de formatação também se aplicam aqui.	
7	O curso não faz uso de imagens e textos piscantes.	Movimentos bruscos e textos que piscam não são métodos efetivos de obter a atenção do aluno.	
8	A fonte utilizada é apropriada para a web – é de fácil leitura.	Há longo debate sobre o uso de fontes <i>serif</i> versus <i>sans-serif</i> (não sabe a diferença? Veja esse link). No entanto, com o crescimento de fontes feitas para a web a distinção diminuiu. O importante é que o tamanho seja apropriado e a leitura, fácil.	
9	Quando possível a informação é disponibilizada em formato linear,	Tabelas dificultam o trabalho de leitores de tela (para pessoas cegas, por exemplo). A não ser que seja	

	evitando o uso de tabelas.	necessário, e nesse caso seguindo padrões de acessibilidade, é melhor evitar. Portanto, veja se há uso desnecessário de tabelas.		
10	As colunas nas tabelas tem nome (cabeçalho) e um nome/resumo descritivo.			
11	Apresentações (slides) tem um layout comum e tem descritivos/títulos.	O uso de layout comuns facilita a orientação dos alunos ao ver vários slides no curso. O uso de permite que o aluno saiba o objetivo dos slides e sua utilidade/escopo no curso (ou seja, porque vou ver esses slides?)		
12	Os slides tem transições simples, sem mudanças automáticas.	Transição automática tira o controle do usuário e o uso de truques de transição usualmente não funcionam em todos os sistemas e atrapalham mais do que ajudam o entendimento.		

Avaliação: 3=atende ao critério; 2=poucas melhorias necessárias; 1=deficitário; 0=inexistente

Ação necessária: aponte o que falta, e indique o que você faria para suprir essa lacuna. Não proponha algo que não cabe no modelo de curso. Se o seu curso é auto-instrucional (sem mediação de um professor) não vale sugerir que se inclua um professor ou que falta o e-mail de contato de um tutor. Proponha algo que seja adequado ao modelo do curso.

Parte D – Conteúdo e atividades				
	Critério	Apontamentos	Avaliação	Seus comentários e sugestões
1	Conteúdos do curso oferecem uma série de recursos que engajam e facilitam a comunicação e a colaboração, apresentam conteúdo e apoiam a aprendizagem.	Importante que existe uma variedade de tipos de conteúdo e oportunidades de engajamento (interações, trocas, avaliações, etc.)		
2	Curso providencia atividades para que os alunos desenvolvam níveis de pensamento sofisticado e resolução de problemas, como através do uso de uma reflexão crítica e análise.	Em cursos onde o aluno tem pouca ou nenhuma interação com pares, pode ser mais difícil engajar em discussões e pensamento crítico (ou ao menos, medir se isso acontece). No entanto, verifique se o curso encoraja e dá oportunidades para reflexões e o pensamento crítico sobre os conteúdos abordados.		

3	Curso oferece atividade que emulam aplicações na vida real no âmbito da disciplina como aprendizagem práticas, estudos de caso e aprendizagem baseada em problemas.	Verifique se o curso encoraja ou trabalha a contextualização (à realidade do aluno) do curso.		
4	Quando disponível, Recursos Educacionais Abertos (REA), recursos grátis ou de baixo custo são utilizados.	REA permitem a troca, alteração e o remix – fazendo com que o material possa ser efetivamente apropriado pelo aluno. Além disso, cobrar por cursos/recursos diminui o público do curso.		
5	Recursos do curso incluem informações sobre direitos autorais ou licenças, claramente explicando permissões de uso.	Procuro por informações em um link específico, ou no rodapé da página (“Termos de uso” ou “Licença de uso”, ou ainda procure pelo símbolo da licença . O curso faz um esforço para deixar os termos claros?		
6	Conteúdo textual está em um formato de fácil acesso, preferencialmente em texto (HTML).	O uso de um formato padrão como a linguagem da web (HTML) facilita muito a visualização em diferentes dispositivos (por exemplo, celulares) bem como a leitura por tecnologias assistivas.		
7	O equivalente ao texto está disponível para cada elemento que não é texto. Por exemplo: vídeos tem legendas, áudios são transcritos, imagens tem descrições, etc.	Para que seja acessível, esses elementos precisam ser lidos por tecnologias assistivas que dependem do texto (senão, teriam que interpretar imagens, por exemplo). Legendas, por exemplo, são importantes para alunos surdos.		
8	Texto deve ser o modo principal de entrega de conteúdo.	Texto é bem mais econômico (para download) e acessível que vídeo e imagem – principalmente para àqueles sem boa conexão..		
9	Links devem ser descritivos de modo que façam sentido for de contexto.	Evite links que dizem algo como " clique aqui ". Para acessibilidade isso pode ser um problema.		

Avaliação: 3=atende ao critério; 2=poucas melhorias necessárias; 1=deficitário; 0=inexistente

Ação necessária: aponte o que falta, e indique o que você faria para suprir essa lacuna. Não proponha algo que não cabe no modelo de curso. Se o seu curso é auto-instrucional (sem mediação de um professor) não vale sugerir que se inclua um professor ou que falta o e-mail de contato de um tutor. Proponha algo que seja adequado ao modelo do curso.

Parte E – Interação			
Critério	Apontamentos	Avaliação	Seus comentários e sugestões
1 As expectativas são apropriadas em termos de tempo e os mecanismos de retorno (<i>feedback</i>) dos professores é claro (perguntas, email, atividades).	Expectativas claras ajudam a definir o que é esperado dos alunos, e o que os alunos podem esperar do professor. Procure por descritivos claros sobre datas de entrega e procedimentos do curso.		
2 Expectativas para a interação por parte dos alunos é explicada com clareza (comportamento esperado/regras, notas, modelos e exemplos, frequência e momentos de contribuição esperados).	O curso deixa claro o que se espera dos alunos em termos de participação (por exemplo X postagens em fórum por semana, ou por atividade; participação em bate-papos). Em cursos sem mediação, procure ver se isso também está claro. Se não há, por exemplo, qualquer mecanismo de troca com outras pessoas – alunos ou professores, isso precisa estar claro.		
3 Alunos tem a oportunidade para conhecer o professor.	Procure por oportunidades dedicadas de apresentação entre alunos e professores (chat, fóruns), vídeo gravado do professor se apresentando, ou mesmo um texto descritivo sobre o professor se apresentando e apresentando o curso.		
4 O curso tem recursos ou atividades que promovem: a sensação de comunidade entre os participantes, apoiam a comunicação aberta entre todos, fomentam a confiança (verifique a presença de estratégias como: atividades focadas em apresentação de todos, fóruns de apresentação, seção com perfis dos participantes, ou fórum de perguntas e respostas).	Mesmo em cursos não mediados, há a oportunidade de que muitas pessoas participem ao mesmo tempo. Verifique mecanismos que auxiliem a troca e interação entre alunos e oportunidades para que se conheçam e formem grupos de afinidade/interesse. Em cursos mediados, isso deve ser fortalecido através de atividades e ferramentas de interação.		
5 O curso oferece oportunidade para interação entre alunos e a atividades colaborativas.	Para além da interação aluno→professor, verifique mecanismos de promoção de interação entre os alunos.		
6 Alunos são encorajados a compartilhar recursos e inserir conhecimento de diversas	O curso não deve ser somente “oferecido” ao aluno, mas deve permitir que o aluno contribua		

fontes de informação em suas interações no curso.	com conhecimento e experiência próprias (lembre-se da discussão sobre REA e educação aberta).		
---	---	--	--

Avaliação: 3=atende ao critério; 2=poucas melhorias necessárias; 1=deficitário; 0=inexistente

Ação necessária: aponte o que falta, e indique o que você faria para suprir essa lacuna. Não proponha algo que não cabe no modelo de curso. Se o seu curso é auto-instrucional (sem mediação de um professor) não vale sugerir que se inclua um professor ou que falta o e-mail de contato de um tutor. Proponha algo que seja adequado ao modelo do curso.